

## VII Encontro Sul-Americano de Colisões Inelásticas na Matéria

Gramado, RS, Brasil 27 a 30 de outubro de 2014

## Livro de Resumos







## Livro de Resumos VII Encontro Sul- Americano de Colisões Inelásticas na Matéria

Organizadores Raul Carlos Fadanelli Filho Pedro Luis Grande

Porto Alegre 2014

**UFRGS** – Instituto de Física

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Professora Ruth de Souza Schneider

E562 Encontro Sul-Americano de Colisões Inelásticas na Matéria (7. : 2014 : Gramado, RS).

Livro de Resumos VII Encontro Sul-Americano de Colisões Inelásticas na Matéria [recurso eletrônico] / Organizadores: Raul Carlos Fadanelli Filho, Pedro Luis Grande. – Porto Alegre: UFRGS - Instituto de Física, 2014.

Modo de acesso:

<a href="http://www.if.ufrgs.br/~grande/VIIESCIM.pdf">http://www.if.ufrgs.br/~grande/VIIESCIM.pdf</a> ISBN 978-85-64948-12-9

1. Implantação de íons. 2. Feixes de íons. I. Fadanelli Filho, Raul Carlos. II. Grande, Pedro Luis. III. Título

## Irradiação de filmes finos e ultrafinos de polimetilmetacrilato: Efeitos químicos sob condições de confinamento espacial

R. S. Thomaz (a), B. Q. Friedrich (b), L. I. Gutierres (a), J. Morais (b), P. Louette (c), J. J. Pireaux (c), R. M. Papaléo (a)

- (a) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Av. Ipiranga 6681, CEP: 90619-900, Porto Alegre RS. Brasil
- (b) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Goncalves 9500, CEP 91501-970, Porto Alegre RS Brasil
- (c) Université de Namur, Rue de Bruxelles, 61, 5000, Namur, Belgium

Neste trabalho, a influência do confinamento espacial em uma dimensão nos efeitos químicos induzidos pela irradiação com íons de  $H^+$  de 300 keV e  $Au^{7+}$  18 MeV foram investigados sistematicamente, seguindo as taxas de quebra de ligações em função da espessura h de filmes finos de PMMA (2 < h < 100 nm).

As modificações químicas dos filmes foram analisadas por XPS e FTIR, e as mudanças morfológicas foram investigadas por AFM e elipsometria. Resultados preliminares indicam que seções de choque de danos para modificações químicas, estimadas por XPS, mudam muito pouco com filmes de espessura  $h \sim 5$  nm. Filmes com  $h \sim 2$  nm apresentam resultados menos conclusivos, devido à forte influência de contaminantes de carbono, combinada a mudanças causadas pelo feixe. Diversos desafios tem sido enfrentados na quantificação das taxas de quebra de ligações, somados à redução de sensibilidade na análise dos filmes mais finos. As mudanças morfológicas nos filmes devido ao bombardeamento com íon (rugosidade, cobertura, densidade), além do decréscimo de espessura devido ao *sputtering* podem contribuir na quantificação, e serão discutidos. Nossos resultados preliminares indicam que as taxas de quebra de ligações induzidas por íons pesados com energia de MeV mudam pouco em filmes de PMMA confinados a poucos nanômetros em uma dimensão.